## "D'ouro"

Olho para ti... Douro verdejante,

No esplendor dos teus socalcos,

Contrastando nas suas águas cristalinas,

Na beleza dourada de tuas encostas,

Sublimes e eternas na memória!

E tal como no teu amar...

Eu serei o teu D'ouro,

Inerte e imutável,

Sereno e avassalador,

Eterno e apaixonado,

Existindo no encanto de teu amor!

E quando o Inverno chamar,
Eu mudarei de tom e de cor,
Voltarei a hibernar ao sabor do vento,
Preservando a essência do sentir,

Para que na pureza do branco...

Me possas voltar a descobrir...!

Aqui esperarei eternamente,

Pela luz de teu raiar,

Para que meu coração volte a fervilhar,

De vida e do encanto,

De teu regressar...!

Mia Mei - 28JUL15

## "Teus contornos"

Por estes dias,

Descobri-te entrelaçada entre vales verdejantes,

Contrastando com as encostas banhadas a dourado,

Serpenteando teus socalcos divinamente esculpidos,

Onde produzes teu néctar rosado!

Tu és como uma tela que muda de côr a todo o instante,

Na primavera, és o branco e o violeta...

No outono, um manto de castanho e cobre,

Onde absorvo a pureza de teu respirar,

Contemplando o contraste das virgens águas,

Que escondem tesouros infindáveis em seu leito!

Percorro todo o teu ser,

Aconchegado por tortuosas curvas,

Navegando junto ao húmido das tuas margens,

Percorrendo teu longo e esguio ventre,

Ao sabor da brisa que nos embala!

Deleito-me nos segredos de teus recantos,

Na imensidão da tua viagem,

Desde os picos da Serra de Uribião,

Até onde o rio encontra o mar...

E eu o teu coração!

Mia Mei - 27JUL15